

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos bondosos assignantes o especial favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, podendo fazel-o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porto.

GAZETA DA BOCAINA

21 DE JANEIRO DE 1888.

A Assembléa Provincial de S. Paulo e os representantes do 3.º districto.

A 10 do corrente foi installada a primeira sessão da presente legislatura da assembléa provincial.

Si nos é licito fazer-mos um apello aos illustres representantes do 3.º districto chamando a sua attenção para as necessidades mais palpitantes das municipalidades de que elle se compõe, e nomeadamente da villa da Bocaina, não o fazemos com o direito que nos assiste de jornalista, de eleitor que levou a urna o seu voto aos tres primeiros representantes, na esperança de que alguma cousa farão em favor desta localidade que até hoje tem sido votada ao esquecimento e ao ostracismo a q' eram condemnados os athenienses.

Autorizados pois, pelos habitantes desta villa e seu municipio vamos frisar essas necessidades, que tem sido por vezes reclamadas, por esta folha e por meio de representações e pedidos particulares; mas que ainda não foram attendidas, não sabemos por que.

São essas necessidades:

- 1.ª Construção de uma nova matriz.
- 2.ª Conclusão da igreja do Senhor Bom Jesus.
- 3.ª Restabelecimento das antigas divisas entre este municipio e o do Cruzeiro.
- 4.ª Suppressão da barreira do Piqueto.
- 5.ª Ponte sobre o rio Parahyba; não uma ponte de ferro com superstrucção de madeira mas uma ponte de madeira simplesmente.

São estes os melhoramentos de que mais precisamos, e admitindo que não possam todos ser attendidos na presente sessão, terão os srs. deputados direito á gratidão do eleitorado e do publico, se conseguirem fazer passar aquillo que estiver nos limites da possibilidade e do tempo de que dispõe.

Não precisamos fazer sentir aos illustres representantes deste districto, que as assembléas provinciaes são corporações puras e simplesmente administrativas e que alli, naquellas cadeiras, as questões politicas são postas á margem e só devem predominar na consciencia dos deputados os interesses vitaes da provincia e do districto que cada um representa.

Com toda a segurança podemos affirmar que nenhum eleitor manda a assembléa provincial um deputado para discutir politica geral e consumir duas mezes de sessão n'as trivialidades insulsas que a ninguem pode interessar se não ao orador que, por essa valde flaccida de que fica possuido, chega a convencer-se que desempenhou congnitamente o mandato que lhe foi confiado pelo eleitoado que o elegeu.

O seu fim é outro; os eleitores precisam de deputados que promovam os seus interesses, que são os das localidades onde residem e onde tem casa e familia.

E' apezar da escrupulosa escolha que procura fazer, e muitas vezes o eleitor mystificado, por que infelizmente neste paiz predomina com mais vantagem o interesse pessoal e politico do que o interesse geral e o bem estar dos povos, e para attestar esta verdade citaremos um facto recente:

Em uma parochia desta provincia tratava-se da eleição de um vereador

Amatoria do eleitorado conservador apresentou um candidato, que foi geralmente acceto, por que estava em condições de bem preencher a cadeira vaga, mas o juiz de paz, inconsciente e presumido, que era desaffecto a esse candidato e por motivos que não o abonam, a elle juiz de paz, tratou de arrear da urna eleitoral esse candidato apresentando outro, que foi acceto só depois da desistencia espontanea que fez o primeiro, mas como, na phrase do senador Souza Franco:

«em todos são para todo Nem tudo é para todos», o pro-

sumido juiz de paz, que está longe de conhecer os planos de uma campanha eleitoral, vio bem de pressa voar pelos ares o seu afflido e sair triunphante o candidato liberal que foi eleito, concorrendo elle, o juiz de paz, para a derrota do partido, que não podia perder essa eleição, para a derrota do candidato por elle apresentado, que entrou em toda essa embrolhada como Pilatos no credo e para a sua propria derrota que foi a mais vergonhosa e da qual elle conserva ainda as mais gratas e saudosas recordações!

Só nos resta saber si esta tremenda lição lhe aproveitará.

Os partidos nas localidades devem desprezar, uma vez por todas, essas questões campinadas, essas futilidades de penhum valor, para somente se occuparem dos interesses reais e legitimos dos mesmos partidos, a harmonia e o progresso e a prosperidade dos municipios.

Compnetrem-se os srs. deputados desta verdade e facilmente alcançarão do eleitorado agra-tidão e o reconhecimento pelos seus bons serviços que prestarem aos municipios que representam.

São estes os nossos votos; são estes os votos de todos aquelles que desejam o bem estar e a felicidade dos povos.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 24, a Exma. sra. D. Maria Gabriella da Fonseca, virtuosa esposa do sr. Jorge Emilio da Fonseca.

A 25, a Exma. sra. D. Anna da Rocha Porto, virtuosa esposa do sr. João Antonio de Oliveira Porto.

A 25, o sr. João Antonio de Oliveira Porto.

A 25, o sr. Luiz Cherol.

A 27, o Exma. sra. D. Antonia de Castro Lellis, virtuosa esposa do sr. Alfores Antonio Camillo Lellis.

Chegada.—Chegou de S. Paulo o sr. Dr. Olintho Augusto Ribeiro intelligente promotor publico de Lavras, do Funil para onde seguirá por estes dias.

Projecto de Lei.—O sr. Dr. José Vicente de Azevedo, digno deputado á Assembléa Provincial por este districto, apresentou á mesma Assembléa o seguinte projecto de lei:

«A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo decreta:

Art. 1.º Fica o governo da provincia autorizado a contratar de prompto, de conformidade com as leis provinciaes vigentes, a introdução de 50 mil imigrantes que se destinem especialmente ao norte da provincia, devendo ser distribuidos e distribuidos pelos diferentes municipios.

Art. 2.º A introdução começará a ser feita, o mais tardar, cinco mezes depois da celebração do respectivo contrato ou contratos.

Art. 3.º Servir lhes-á de alojamento durante os dias de que falta a lei, o predio principal do nucleo colonial das Cannas, fazendo o governo as necessarias accommodações, e quando ao fim do me-mo anno edicto provisore adaptado ao fim, com cujo serviço podera despendar até 30 contos de réis.

Art. 4.º Fica igualmente o governo autorizado a empregar os necessarios meios de propaganda, despendendo o que for mister em favor do encaminhamento da corrente imigratoria, expontanea para aquella parte da provincia.

Art. 5.º Revogadas as disposições em contrario. Paga da as embéa 22 de Jan. de 1888.—José V. de Azevedo.

E' uma medita de grande alcance para o norte da provincia e congratulamo-nos com o sr. Dr. José Vicente pela passagem e sancção do seu projecto.

Câmara Municipal.—A camara municipal desta villa funcção-nou em sessão ordinaria nos dias 11 e 12 do corrente e no dia 19 em sessão extraordinaria.

O Casamento do Padre Pontes.—Continuamos a publicação deste interessante romance e brevemente começaremos a publicar outros não menos interessantes de outros brasileiros e que muito deve agradar aos nossos leitores.

Fallecimento.—Falleceu em Pinheiros o capm. João Moreira de Andrade, fazendeiro ali residente.

—Falleceu na villa do Cruzeiro o cidadão Antonio Firme de Mello, agente de correio e chefe de numerosa familia.

Enviemos os nossos pesames às Exmas. familias dos finados.

Chegada.—Chegou de Pernambuco o sr. Dr. Pedro Vieira Teixeira Pinto, que acaba de receber a sua carta de Bacharel em sciencias sociaes e juridicas, e vai tomar assento na cadeira que lhe esta reservada na assemblea provincial de S. Paulo e ali defenderá, com proficiencia o interesse do districto que representa e estamos seguros de que o fará a sua vantagem.

Nossos cumprimentos ao jovem deputado.

FOLHETIM

CASAMENTO

DO

PADRE PONTES

Narrativa Historica

PELO

Cap. José Ant. Rodrigues

EPILOGO

—Preguiçosa que sou! oh! minha bemfeitora, desculpa-me. Faz tanto frio...

—O dia vai muito bello. Irei ao jardim, Agrippina, verás como estão bellas as tuas rosas brancas. Depois...

—Eu amo muito, minhas pobres rosas! Quero pedir-te um favor, um ultimo, minha bemfeitora. Prometteis-me fazê-lo?

—Tudo... Dize-me...

—Cobreis meu corpo de finada como as minhas rosas, sim?

—Agrippina, o que dizes? Morreres tão cedo?

—Hoje ou amanhã, célo ou terra, que importa? Que faço eu neste mundo? Rosarei por mim, não é assim, minha bem-

Retratista.—Achem-se nessa villa os habéis photographos, os srs. Silva Franco & C. e pretendem demorar-se aqui algum tempo.

Abriado hoje o seu atelier á rua Alegre, offerecem desde já os seus serviços às pessoas que precisarem tirar retratos e de suas familias, em grupos em pequeno ou grande formato e pelos systemas mais aperfeiçoados.

Os seus preços são excessivamente razoaveis e ninguém por certo deixará de aproveitar esta oportunidade.

Pedimos pois às Exmas. familias que não deixem de visitar o atelier dos srs. Silva Franco & C.

Agua de Contendas.—Desta localidade recebemos as seguintes noticias:

—Ha mais de 6 mezes foi creada uma agencia de correio neste logar e para ella nomeado o respectivo agente entretanto, até esta data não está funcionando essa repartição não se sabe porque e com grave prejuizo do publico.

Chama-se para este facto a attenção do sr. director geral dos correios.

feitora? Transportarei para junto de minha sepultura a minha triste rosca? Ella ao trabalho pedirá gotas que serão as lagrimas da mal-aventurada Agrippina...

—Não vos amofieis, senhora; a morte é um claustro sereno; ali não vinga a miseria. Ella nos abre o templo da eternidade, que é a vida.

A morte Agrippina pareceu reanimada.

Contou historietas de sua infancia; recordou-se de suas amigas, e, sorrindo-se, narrou a difficuldade que tivera em aprender um canticão sacro, que sua mãe lhe ensinara.

Cantou o coumuvia. Eram louvores á Virgem, Mãe dos desamparados, Refugio dos afflictos.

Quando as ultimas notas do mavioso canto perderam-se no espaço, Agrippina apertou a mão de sua bemfeitora, e fechou brandamente os olhos, como que se engolpando no doce recordar de seus primeiros annos. Pouco e pouco sua respiração foi-se tornando mais ténue e Leonor julgou sentir que sua mão parcia inerte. Então exclama:

—Agrippina, Agrippina, o que tens?

Ella não lhe respondeu. Seu espirito descancava já aos pés do throno do Senhor.

—Falleceu a 16 o sr. João Nunes Moreira Paranhos, cirurgião Dentista neste logar e muito considerado.

—No proximo futuro mez de Abril será inaugurado o grande hotel da empraza neste logar para receber os aquilcos que vem em procura destas aguas.

—O sr. Dr. Monteiro Braga, acha-se aqui residindo e está montando uma grande fabrica de manteiga de superior qualidade.

Parabens ao sr. Dr. Monteiro Braga.

Distribuição Gratuita.

—Da Agencia Commercial Portuguesa do Rio de Janeiro recebemos o *Relampago* para ser distribuido pelos nossos assignantes desta villa, o que hoje fazemos, conjunctamente com a nossa folha.

Partida.—Seguiu para diversos pontos da provincia do Rio de Janeiro o nosso agente afin de tratar de negocios relativos á *Gazeta da Boa Vista*.

Que seja feliz em sua excursão é o que desejamos.

No dia seguinte, á noite, na igreja do Rosario, via-se no centro do templo erguido um modesto catafalco. Um caixão descancava sobre um paño negro e seis brandões esparziam uma luz amarelta, que batia em cheio no rosto de uma finada. Vestida de branco, com as mãos unidas, tendo a fronte ornada de uma capella de rosas brancas, seus cabelos, longos e selosos, emoldurando-lhe o rosto livido, mas ainda assim bello, espalhavam-se-lhe pelo peito e iam tocar-lhe quasi os pés. Em derredor do corpo tinham sido postas um cem numero de rosas brancas.

Junto á nave, afastados uns dos outros, tres vultos se achavam imersos em profundas orações.

Um era Leonor Pontes.

O outro era um sacerdote, cujo peito arfava de soluços e cujos cabellos haviam precocemente embranquecido. Era Sebastião Freiria, que hoje assistia as outras suplicas de Agrippina, as nupcias do céo.

E o terceiro?... um mancebo, que se revelava tal pela flexibilidade e energia do porte. Este teve embuçado, com a face em terra por muito tempo dant expanso a um abismo da dôc. Ergueu-se, tomou dos pés da finada uma rosa, beijou a flor e de novo foi prostrar-se nas laçes do presbyterio... Quem era?

Fallecimento.—Falleceu em Aréas a Exma. sra. D. Maria Carvalho, virtuosa esposa do sr. Manoel da Silva Carvalho, que ha poucos dias perdeu seu venerando pai e agora acaba de receber mais este duro golpe perdendo sua idolatrada esposa.

Ao sr. Carvalho e á sua Exma. familia enviemos os nossos pesames.

Alexandre Dumas.—Este infavel escriptor dizia:

—«Há no mundo duas cousas sagradas entre as cousas sagradas: é o tumulo de um pai e a velhice de uma mãe.

Ha um dever apreencher entre todos os deveres: é o que pre creve ao filho a obrigação de fechar os olhos que viram abrir os seus.»

Imprensa.—A *Gazeta de Passos* entrou no 6.º anno de sua vida gloriosa apresentando-se no dia 1.º do corrente do grande formato, com 8 columnas typas novas, podendo-se affirmar que é hoje o maior jornal da provincia de Minas.

—*Isolthermo*, de Vassouras entrou no 3.º anno.

Mysterio.—Ninguém soube dizê-lo.

Quis-se-lhe apenas murmurar boixinho:

—Até breve... Sinto que não será longa a nossa separação!

E o que foi feito do Padre Pontes?

Ninguém sabe dizê-lo ao certo. Conta alguns que fiel ao seu juramento dedicou-se ao culto do Rosário de Maria, pregando com viva eloquencia suas excellencias e poder: longe do bulicio das cidades penetrava nos sertões a levar a luz do Evangelho aos selvagens. Assim fôra até o Maranhão, onde fundara, ás margens do *Itapicuru* a povoação do Rosário, hoje tão florescente, é ali morrera.

Outros creem que recolhido ao convento dos carmelitas foi um dos seus mais vivos pregadores e austeros penitentes.

O povo o chamava—O *Monge*,—seus confrades—Frei Manoel de Rosário.

Do padre Francisco Justiniano conta apenas, em um dos livros da V. O. T. de S. Francisco de S. João d'El-Rei, da qual era leão, a seguinte nota:

«Falleceu em Lisboa.»

333

Parabéns aos estimados colegas e que tenham longa vida.

O Norte de S. Paulo. — Entrou no 8.º anno de existencia este bem redigido periódico, publicado em guaratinguetá.

Saudamos o illustre colleiga e desejamos-lhe immensas venturas.

—Do Correio Portuguez recebemos uma felizinha de parabéns para o corrente anno.

Agradece mos.

O Gigante. — Tal é o titulo de um pequeno jornal que sahio á luz em Barra Mansa, de propriedade dos srs. Luiz Americo e Alberto Matel.

Desejamos ao pequeno Gigante muitas felicidades e boa copia de assignantes.

Gazeta da Bocaina

—A redacção desta folha accerta informações e noticias das diversas localidades onde conta assignantes da mesma folha, exigindo a assignatura de informante, para conhecimento tão somente da redacção e reservando para si o direito de dar ou não publicidade ás informações ou noticias que receber, a juizo da mesma redacção.

A'quelles dos nossos assignantes em atraso, e aos quaes temos dirigido circulares, pedindo o pagamento de suas assignaturas, rogamos o cumprimento desse pedido; pois as despesas nestas empresas são certas e avultadas e, para equilibrá-las, precisamos contar com o prompto auxilio dos nossos devedores.

Antecipamos os nossos agradecimentos por q'quer auxilio que nos queiram dispensar os nossos bondosos assignantes.

Novo Horario dos Trens

ESTAÇÃO DA CACHOEIRA

Partida para a Corte

Mixto—às 5 e 50 da m.
Expresso—às 12 e 29 da t.

Chegada da Corte.

Expresso—às 12 e 19 da t.

Mixto—às 7—0—da t.

Partida para S. Paulo.

Mixto—às 5 e 30 da m.

Expresso—às 12 e 45 da t.

Mixto—às 2 e 25 da t.

vai até Jacarehy.

Chegada da S. Paulo.

Mixto—às 1 e 20 da m.

vem de Jacarehy.

Expresso—às 12 e 8 da t.

Mixto—às 5 e 55 da t.

Estação do Cruzeiro

Partida para Tres Corações

Mixto—às 8 e 15 da m.

Expresso—às 12 e 50 da t.

Chegada de Tres Corações

Expresso—às 11 e 50 da m.

Mixto—às 4 e 15 da t.

Vidros para caixilhos.

Nesta typographia ha para vender grande porção de vidros para caixilhos de janelas, a preço modico.

GUIA DA VILLA

Camara Municipal

PRESIDENTE—Joaquim C. Pinto.

VICE-PRESIDENTE—Luiz Felix da Franca.

SECRETARIO—Francisco de Paula Oliveira Gusmão.

PROCURADOR—José Pinto Barboza.

FISCAL—Francisco S. de Souza Junior.

Polícia

SUBDELEGADO—Joaquim C. Pinto.

ESCRIVÃO—Claudio de Almeida, Palma.

COMMANDANTE DO DESTACAMENTO—Antonio de Sales Magalhães.

Igreja

VIGARIO—P.º Antonio Caetano Ribeiro.

SACRISTÃO.—Pedro Rodrigues Theodoro.

ZELADOR DO CEMITERIO—Augusto Pinto Barboza.

Correio

AGENTE—Francisco Gomes dos Santos.

AJUDANTE—Oscar Teixeira.

Estação da E. de F.

AGENTE—Juvenal Braga.

AJUDANTE—Portugal Junior.

Collectoria

Collector—Alfere Antonio Camillo Lellis.

Escrivão—Joaquim dos S. Pinto Junior.

COMMERCIO

Pinheiro & Pinto.—Casa de commissões de fumo, toucinho, café &c. Sortimento de generos secos, sal, assucar, e deposito de kerosene inexplosivo.

Porto & Irmão.—Casa de commissões de fumo, toucinho, café, &c. Sortimento de generos secos, molhados, sal, assucar, ferragem, louça &c.

Barros & Irmão.—Padaria; grande sortimento de farinhas, pães, rosas e d.ºs. Apromptam encomendas para bailes, casamentos e baptizados.

BENTO ALVES de M. GOELLIO.—Fazendas, friagens, quindazes, calçado, &c.

Santos Lomba & Irmão.—Sortimento de molhados, louça, sal, assucar, generos da terra, &c.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO.—Completo sortimento de fazendas, quindazes, chapéus, calçados, &c.

Molhados, louça e generos secos. Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

CRISPIM FERNANDES DE SOUZA.—Completo sortimento de fazendas, quindazes, chapéus, calçados, &c. a preços modicos.

Fernandes & Filho.—Armazem de molhados e secos; compra e vende generos da terra.

Pantaleão Dias da Costa.—Casa de secos e molhados. compra e vende generos da terra.

JOAQUIM PINTO BARBOZA.—Completo sortimento de molhados e generos secos. Compra e vende generos da terra.

Hotel Lebão.—Ladeira em frente á estação. Bons e baratos para os srs. passageiros, excellente meza, assento e promptidão no serviço e preços ao alcance de todos.

Antonio M. de Seixas.—Commissões de café; compra e vende generos da terra.

José Pinto Ribeiro.—Molhados, secos e generos da terra.

Antonio Gomes Xavier.—Pharmacia completamente

reformada; aviam-se receitas com promptidão; esmerupuloso cuidado e a preços reduzidos.

AUGUSTO P. DE SOUZA.—Grande alfaiataria e completo sortimento de fazendas de lã e linho para roupa de homens e meninos.

Hotel Mattos.—Sobrado em frente a estação; excellentes commodos para familias, boa meza e serviço completo.

BARBEIRO E CABELLEIRO—José Christino da S. Ramos.—Junto ao theatro—S. Antonio.

PEDRO VIEIRA DA VEIGA.—Fazendas, quindazes, molhados e generos da terra.

Annuncios

PILULAS OPERATIVAS DA MÃE SEIGEL

CONTRA

Constipação inação do Fígado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura e sem incommodos, não sendo acompanhadas de accidentes desagradaveis, taes como náusea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãe Seigel são a medicina da familia a mais útil que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das possas vias. — Constipação e inação do Fígado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doengas, pela simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com algar, mas suavemente e sem causar dor alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas doses das Pilulas Operativas da Mãe Seigel expellirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobre, é a causa de materia impura no estomago.

Uma ou poucas doses das Pilulas Operativas da Mãe Seigel

linco, não o estomago, como en-
da o mau gosto, resistendo o
apetito e com elle trará boa san-
de.

Muitas vezes succede que do-
ença ou alimento muito apodre-
cido, causa náusea e diarreia.
Se se limpar as entranhas d'es-
ta impureza com uma dose das
Pílulas Operativas da Mãe Sei-
gel, estes effeitos desagradaveis
desapparecerão, resultando em
boa saúde.

As Pílulas Operativas da Mãe
Seigel impedem os maus effei-
tos que produzem o comer e
beber em excessos. Uma boa
dose ao deitar da cama torna
uma pessoa habil e inclinada
para o trabalho do dia seguin-
te.

Como estas Pílulas são co-
bertas de uma camada de as-
sucar tomam-se com agrado.
O gosto desagradavel tão com-
mum á maior parte nas pílulas
é desta forma evitado.

Depositaros a atacado e por
retalho: na Provincia de S.
Paulo: na Cidade de S. Pau-
lo, Lebre Irmão e Mello; em
Ribeirão Preto, F. F. da R.
Martins:

Vendedores a retalho, na
cidade de São Paulo, G. Schau-
mann e filho, S. Lima e Chia,
J. E. da M. Soares, J. T. Hoff-
ma, J. Alberto Jr. e Martins
Labre e Chia; em Bragança,
F. G. da Fontoura; em Brotas
F. de Castro, em Belem do
Descalvado, A. A. de Oliveira
e F. A. Lisboa; em Campinas,
J. Bolliger e Chia; em Cunha,
A. B. de A. Sant' Anna; em
Capiary, A. M. d'Oliveira; em
Iguape, J. R. G. Fortes; em
Itú, J. M. Alves; em Jacarety,
A. G. d' A. Sampaio; em Jau
R. M. da Cunha; em Lenções,
J. F. d'Oliveira; em Lorena,
J. F. S. Romê; em Mogy Mi-
rim, Gauto e Chagas e J. E.
P. da Fouseca; em Piracicaba,
J. Lopes; em Pirassunong, J.
D. dos Santos Cain; no Rio
Novo, J. B. Pacheco; em San-
ta Cruz da Conceição, J. E. da
Silva Graça; em Santos, C.
Schwenger, L. A. de Faria e
B. C. Barbosa, em São Luiz do
Paratytinga, J. Sangirardi; em
S. José dos Campos, A. de P.
Madurura, em S. Carlos do
Pinhal, C. de M. Botelha; em
Santa Rita do Passa Quatro,
J. de Souza e G. E. de Sampaio.

Papel de embrulho
400 rs. e kilo vende-
se nesta typographia.

FESTA DO GLORIOSO MARTYR

S. SEBASTIÃO

Na Parochia de Queluz

No dia 2 de Fevereiro, terá lugar a festa do
Glorioso M. S. Sebastião, com todo esplendor.

PROGRAMMA

Na quarta-feira 1.º de Fevereiro, haverá matinas, findas as
quaes, será exposto em leilão finas, prendas, que os amadores sem
receio podem offerecer ao bello sexo.

Quinta-feira, haverá alvorada com toda harmonia muzical,
mosquetaria e foguetes, & c.

A's 9 horas da manhã 5 Jovens Queluzenses de salva em pu-
nho pedirão o obulo da philantropia e caridade religiosa em lou-
vor de S. Sebastião.

A's 11 horas será conduzido com todo respeito devido, o An-
dor de S. Sebastião, da casa do Festeiro para a Igreja, principian-
do a solemne missa do Maestro Carlos Gomes, intitulada—S. Se-
bastião,—sua execução será desempenhada, pelos eximios profes-
sores, Raposo, Emilia Santa Rosa, Emilia Oliveira, Francisco
Carlos e outros dignos Maestros.

Haverá para o solto ao pregador o mais harmonioso que é
possivel, escolhido por Arthur Napoleão.

Occupará a tribuna sagrada um sacerdote da Capital que
é uma das Glorias da Diocese de S. Paulo.

Finda a missa não ameaçando chuva, sahirá ás 5 hora-
da tarde a imponente procissão, tendo em seo trajecto salvas de
mosquetaria, devendo achar-se as ruas limpas e adornadas.

Recolhida a procissão haverá—T—Denm em acção de
graças ao Glorioso M. S. Sebastião que nos livrou da epidemia
da variola,—findo o qual principiará o leilão em um grande
pavilhão todo coberto de telhas e decorado, com illuminação a
giorno, tendo archibancadas para as familias: lindo coreto para
a muzica, e outros mysteres precisos ao bem estar das familias.

O Festeiro pede para maior brilhantismo da
festa—Anjos e a concurrencia de todos.

Pede ao Glorioso S. Sebastião, que lance suas
sacrosantas vistas em favor de seus fiéis devotos.

Queluz, 10 de Janeiro de 1888.

O FESTEIRO

JAYME ANTONIO DA COSTA

O JURY

Notas ao alcance de todos
que exercem as funcções de
jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V.
de Mello Promotor Publico da
Comarca de Baeependy.

1 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

Typographia da Ga-

zeta da Bocaina—Nesta
officina faz-se todo e qualquer
trabalho concernente a arte e
por menos 20% que em qual-
quer outra. Cartas de enterro,
faz-se a qualquer hora do dia
ou da noite.

Dr. Antonio F. de Biqueira

MEDICO

Attende a qualquer
chamado por escripto pa-
ra dentro ou fora desta
villa.

Dá consultas em seu
gabinete a qualquer hora

Villa da Bocaina

MARGEM DIREITA

VENDE-M-SE

Vidros para caixilhos, de
diversos tamanhos.

Para ver e tratar, nesta ty-
pographia.

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em
seu gabinete e at-
tende a qualquer
chamado.

Da consultas na villa
da Bocaina ás quartas e
sabbados; das 8 ás 10
h-ras, na pharmacia
Xavier e das 10 ás 12
na pharmacia Rhodes.

Residencia—Lorena.

Additivo ao Noticiario

Novo Habitante.

Acha-se residindo nesta villa
á margem esquerda, o sr. An-
tonio de Almeida,

O sr. Almeida abriu já a sua
casa commercial a rua de S.
Benedicto, e apresenta ao pu-
blico o mais completo sortimen-
to de molhados e seccos, vinhos,
d. ces e tudo quanto possa in-
teressar a nossa verdadeira patria
(a bairrada).

Mas, ainda não é tudo; o
que mais nos agrada é que o
sr. Almeida promette vend r
todos os seus generos por pre-
ços muito razoaveis e que mu-
ito devem agradar.

Pouco custa experimentar.
E nós... estamos aqui, esta-
mos lá, de caminho.

Vigilância